

Do 72

Informar COC - DF:

Círculo operário do Cuzino

Antônio: Círculo operário do
Cuzino.

Ago. 2004

Fórum de Educação Básica de Jovens e Adultos do DF e Entorno (Fórum EJA-DF): "O trabalho do Círculo é importante por colocar a alfabetização de jovens e adultos como um de seus projetos sociais, atingindo uma parcela excluída da sociedade. No fórum, a entidade contribui para manter a diversidade do movimento e uma parceira importante por seu compromisso com as questões educacionais e sociais." Francijairo Ananias, da coordenação do Fórum.

Centro de Esporte e Lazer Vida Ativa - Celva: "O COC-DF tem para o Cruzeiro a mesma importância que os outros círculos têm pelo Brasil. Acho importante destacar a persistência da entidade no trabalho de alfabetização de jovens e adultos, com a formação de alfabetizadores em outras comunidades, dando oportunidade às pessoas de participarem do projeto onde moram. Destaco, também, sua preocupação incessante com a promoção humana, no atendimento aos menos favorecidos, ajudando-os a se inserir no mercado de trabalho. Para o Celva é um orgulho ter uma parceria com uma entidade que tem esses objetivos. Os clientes parabenizam e elogiam a parceria, pelos aspectos sociais que ela envolve." Miguel Lunardi, sócio-proprietário.

Comitê para Democratização da Informática do DF e Entorno (CDI-DF): "Acho o trabalho do Círculo importante por capacitar para o trabalho e dar oportunidade às pessoas de terem uma profissão. O projeto de alfabetização é importante para o exercício da cidadania e contribui para o desenvolvimento do País. O CDI desenvolve todo o seu trabalho através de parcerias, por entender que sozinho não se faz nada e o COC-DF atende aos critérios estabelecidos pelo Comitê. A entidade tem contribuído para o CDI elevar seu nome, garantir sua credibilidade e alcançar o sucesso no trabalho de inclusão digital. Essa parceria só nos lisonjeia." Glória Chemin, secretária-executiva.

Vejam agora a opinião de pessoas que estiveram à frente da entidade nos últimos anos:

✓ **Walter Matos**, sócio e ex-presidente do COC: "Os movimentos sociais comunitários são estratégicos para a construção de uma sociedade igualitária e o Círculo Operário do Cruzeiro consolidou essa posição de que é necessário estar atento às necessidades imediatas da população, mas sem perder de vista as questões estruturais e políticas que refletem diretamente na sociedade. A entidade não é neutra: ela assume claramente sua postura em defesa dos interesses da classe trabalhadora e da parcela excluída da sociedade."

✓ **Oton Neves**, servidor público, sócio e ex-presidente do COC: "Há mais de uma década que milito no Círculo Operário do Cruzeiro e estou cada dia mais convencido da importância dessa entidade para a luta do povo oprimido, servindo não de flecha, mas sobretudo de trincheira para lançamento de flechas contra nossos inimigos de classe."

✓ **Anadete G. Reis**, sócia e ex-presidente do COC: "Como militante do Círculo Operário do Cruzeiro desde sua nova retomada, venho a cada dia reafirmando o compromisso com a construção desse movimento e percebendo a sua importância não só para o Cruzeiro, mas para o Brasil. É impressionante ver o que os Círculos têm feito de norte a sul deste País, mudando a realidade que ora vivemos e buscando construir um mundo mais solidário."

Telma Figueiredo, sócia e atual presidente do COC: "Acompanhar o trabalho do Círculo nesses últimos doze anos só tem servido para confirmar a importância da organização popular para a transformação da sociedade. O trabalho dos círculos operários demonstra que o povo, organizado, pode construir uma sociedade justa, fraterna e solidária. Enfim, nos dá a certeza de que nossa utopia pode virar realidade, basta trabalharmos juntos por isso."



INFORMES COC-DF

Círculo Operário do Cruzeiro

Agosto de 2004



*"A emancipação dos trabalhadores
será obra dos próprios
trabalhadores."*

- Karl Marx

42 ANOS

Um pouco de história:

O **Círculo Operário do Cruzeiro** foi fundado no dia 25/agosto/1962, com o objetivo de garantir a promoção integral da classe trabalhadora. Muitas pessoas da comunidade foram atendidas em cursos profissionalizantes oferecidos pelo COC, como o de operador de máquinas agrícolas, desenvolvido em parceria com o exército, e o de corte e costura.

Após um período inativo, o Círculo retomou suas atividades através do Pe. Urbano Raush, que convidou militantes das pastorais da igreja, que tinham interesse em atuar em movimentos sociais, para participar da entidade. O trabalho era desenvolvido a partir da realidade local, combinando aspectos sociais gerais com as necessidades da população. Nesse sentido, paralelo à luta contra o pagamento da dívida externa, foi implantado, em 1993, um comitê da Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida, lançada pelo sociólogo Betinho. O comitê ajudou na distribuição de cestas básicas, implantou uma horta comunitária na área da CBTC e realizou cursos de alimentação alternativa, discutindo com a comunidade alternativas para o combate à fome.

Em 1994, com a desocupação de uma parte do terreno da CBTC, a Confederação cedeu a área para o Círculo implantar a sua sede, mediante um convênio lavrado entre as duas entidades. Com a ampliação do espaço, foi possível o desenvolvimento de novos projetos que ajudassem a reduzir as desigualdades sociais e a garantir oportunidades de promoção à parcela da população socialmente excluída. Teve início, então, o Programa de Formação e Capacitação para a Cidadania (PFC), desenvolvido com o apoio de voluntários e de entidades parceiras, que visa, além da capacitação para o trabalho e do aprimoramento profissional, a preparação para o exercício pleno da cidadania.

Atualmente são desenvolvidos, além de debates e seminários, os seguintes projetos: Alfabetização de Jovens e Adultos, Democratização da Informática e Oficinas de Serigrafia e de Artesanato.

Vamos conhecer um pouco mais desses projetos e os relatos de pessoas que tiveram a oportunidade de participar do Programa:

Alfabetização de jovens e adultos

Implantado em 1997, com o objetivo de contribuir para a erradicação do analfabetismo no DF, visa à alfabetização dos jovens e adultos que ainda não tiveram a oportunidade de aprender a ler e escrever e ao despertar da consciência crítica para o exercício pleno da cidadania. Vamos ver o depoimento de

✓ **Antônio Erimar**, sócio do COC e ex-aluno da alfabetização: "Fiquei sabendo do trabalho do Círculo através da minha irmã, que ouviu um anúncio no DFTV, que estavam formando turmas para alfabetização de adultos. Fui confirmar a notícia e já comecei a participar das aulas. Estudar era um sonho que não pensava mais realizar; aliás, eu nem sonhava com essa possibilidade. Depois que terminei minha vida melhorou em todos os sentidos, em especial no trabalho. Não preciso mais de ajuda para ler as correspondências que chegam nem para pegar dinheiro no banco. E ainda consigo ajudar minha filha com os trabalhos da escola."

Democratização da Informática

A *Escola de Informática e Cidadania do Cruzeiro* foi inaugurada em setembro/2000, em parceria com o Comitê para Democratização da Informática do DF e Entorno e a CBTC, a fim de proporcionar às pessoas de baixa renda a oportunidade de fazer cursos de informática a preços acessíveis, contribuindo para a sua inserção ou promoção no mercado de trabalho. Fazem parte do conteúdo noções de cidadania.

Oficinas de Serigrafia

Implantado em 2001, com o apoio da *Cáritas Brasileira*, o curso de serigrafia visa ao ensino da técnica serigráfica, à socialização e à reinserção cidadã na comunidade. Além dos temas específicos, são debatidas noções de cidadania. Vamos ver o relato de

✓ **David Eduardo**, sócio do COC, ex-aluno do curso de serigrafia e sócio da Havana Serigrafia, que funciona em parceria com o COC: "Fiquei sabendo que o Círculo estava realizando oficinas de serigrafia através do José César, que é o organizador, e quis participar. O projeto me abriu as portas de uma profissão, coisa que eu não tinha. Sempre me interessei por desenho, mas não imaginava que a serigrafia fosse a profissão que iria me inserir no mercado de trabalho."

É importante destacar que a execução dos projetos só têm sido possível graças à participação de voluntários e voluntárias que descobriram no trabalho social a oportunidade de exercer sua cidadania e contribuir para a construção de uma sociedade justa e fraterna.

Além disso, a realização de parcerias com outras entidades do movimento popular tem nos garantido o sucesso dos trabalhos. Vamos saber o que pensam alguns de nossos parceiros:

Parcerias com entidades do movimento popular:

✓ **Casa dos Estudantes de Uibaí-Ba em Brasília – Ceubrás**: "Ao longo de sua história o Círculo Operário do Cruzeiro tem se pautado e firmado na luta por uma sociedade igualitária e fraterna. Esse é um compromisso assumido por quem de fato procura dar uma resposta para contrapor à ideologia do capitalismo, que se arrasta e se impõe aos trabalhadores de todo o mundo. Para concretização dessa luta, o COC, através de parcerias com entidades como a Ceubrás, vem desenvolvendo seus trabalhos destinados à população de baixa renda, contribuindo assim, para a inclusão social da classe trabalhadora." Ademair Oliveira, membro da Ceubrás.

Associação Brasileira de Combate à Aids - Grupo Arco-Íris: "A parceria com o COC já acontece há vários anos e tem possibilitado a execução das ações voltadas ao público alvo de nossa ONG, sejam portadores de HIV/Aids ou não. Essa parceria tem garantido a qualidade de nossas ações, destacando-se a concessão de espaço para a realização de reunião dos 4 grupos de auto-ajuda e de informação voltado a pessoas soropositivas, reuniões de socialização e outras atividades. Além do espaço disponibilizado, contamos sempre com o apoio e atenção da diretoria, da equipe e dos associados." Ana Paula Prado, presidente.